

Dirigente ESPÍRITA

Ano XVII - Nº 96 - SETEMBRO - OUTUBRO 2006
Veículo de Comunicação da USE - União das
Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA BUSCA INFORMAÇÕES PARA APRIMORAR ATIVIDADES NO SETOR

Com a proximidade do mês de outubro, tradicionalmente associado às crianças, as Casas Espíritas começam a mobilizar-se para realização de atividades comemorativas especialmente destinadas aos pequenos. O clima de festa, recheado de doces e presentes, contudo, nos leva a refletir sobre o panorama do setor no movimento espírita que, conforme contato com educadores de infância de todo Estado de São Paulo, nos coloca diante de um quadro bastante preocupante. Pág. 08.



**NOVA DIRETORIA DA
USE REALIZA COM
SUCESSO PRIMEIRA
REUNIÃO DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO**

pág. 05

**À FRANCESA OU
À BRASILEIRA**

Richard
Simonetti

pág. 07

**CORREDOR
LITERÁRIO**

CONHEÇA E PARTICIPE!

pág. 06

**MANIFESTO À
NAÇÃO CONTRA
O ABORTO**

pág. 20

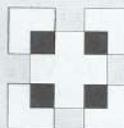
Marque em sua agenda
este compromisso.

13º CONGRESSO ESTADUAL
DE ESPIRITISMO



ESPIRITISMO 150 ANOS
UNIR PARA DIFUNDIR

de 6 a 9 de julho de 2007



**Circuito
Integrado**
Espaço Interativo

págs. 18 e 19

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

José Antônio Luiz Balleiro

1º Vice-Presidente

Paulo Ribeiro

2º Vice-Presidente

Neli Del Nery Prudo

Secretário Geral

Pascoal Antonio Bovino

1º Secretário

Antonio Carlos Amorim

2º Secretário

Francis Fernando Lobo

3º Secretário

Esmeralda da Luz Matos

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Diretor de Patrimônio

Atílio Campanini

Diretores de Departamentos

■ **Artes** - Eliana Ribas Pantoja ■ **Comunicação Social Espírita** - Merhy Seba ■ **Educação Espírita** - Adalgiza Campos Balleiro ■ **Evangelição da Infância** - Martha Rios Guimarães ■ **Finanças e Contábil** - Wladisney Lopes da Costa / João Sgrignoli Jr. ■ **Livro Espírita** - Etevaldo Souza Pereira ■ **Mocidade** - Rodrigo Neris ■ **Orientação Administrativa e Jurídica** - Marília Silva Alves de Castro ■ **Orientação Doutrinária** - Júlia Nezu / Neide Schneider / Wladisney Lopes da Costa ■ **Relações Públicas** - Adilson J. J. Pereira ■ **Serviço Assistencial Espírita** - Luiz Fernando Penteadó

Dirigente ESPÍRITA UNIFICAÇÃO

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores de
Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Merhy Seba

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRRP: 2546)

Expediente:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02036-011

Tel/fax: (11) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos
emitidos nas matérias assinadas. As colaborações
enviadas e não publicadas não serão devolvidas.
Reservamo-nos o direito de publicar somente o que
estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

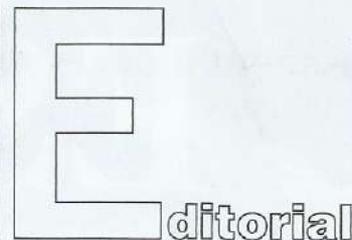
Assinatura Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Kenned Marques Cardoso

Impressão: Editora EME - Tel/fax: (19) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br



PALAVRA DE ORDEM: PARTICIPAÇÃO

As inovações introduzidas em nosso jornal foram bem recebidas. E-mails, telefonemas e até uma carta formalizaram a boa receptividade. Isto graças ao apoio integral dos companheiros de Diretoria.

Nesta edição, o Leitor irá se deparar com uma notícia grave e preocupante, fruto de um diagnóstico que está sendo feito pelo Departamento da Infância sobre a situação do setor nos centros espíritas, em várias regiões do Estado. É o que nos informa Martha Rios Guimarães, Diretora do departamento. Como para tudo tem remédio, vamos aguardar o relatório final da pesquisa para repensar com profundidade, como cada dirigente poderá dar a sua colaboração para sanar as dificuldades que serão apontadas.

Richard Simonetti está presente e, com seu estilo peculiar, questiona que tipo de espíritas somos: “À francesa ou à brasileira”? Orson P. Carrara também enviou sua colaboração e nos convida a analisar os conceitos do educador Paulo Freire; serão aplicáveis ao nosso movimento?

Os preparativos para o 13º Congresso Estadual de Espiritismo estão a todo vapor; conheça mais sobre esse evento e se prepare para levar a Guarulhos a sua contribuição antes, durante e depois do evento.

Pelo que estamos observando o espaço “Circuito Integrado” teve grande repercussão perante os dirigentes espíritas.

Mensagem do Leitor

“Recebemos o exemplar *Dirigente Espírita - Unificação*, Ano XVI – nº 95 – Julho-Agosto de 2006.

Registramos o resultado da eleição da Diretoria para o triênio 2006/2009 e parabenizamos pela Mensagem da Presidência “Mãos à Obra”.

E isto se explica pela sua proposta: dar maior visibilidade à ação dos departamentos da Diretoria Executiva. Neste espaço é possível interagir com as bases e imprimir nova dinâmica nas relações internas.

Nesta edição, o Departamento de Mocidade faz a sua estréia e dá o recado à juventude espírita do Estado.

Na última página, inserimos o “Manifesto à Nação”, um alerta aos eleitores espíritas da Pátria do Cruzeiro para que votem conscientemente em defesa da Vida. Passe esse alerta para adiante e faça comentários sobre ele nos centros espíritas e nos meios sociais de sua convivência. Afinal, somos agentes de mudanças sociais e este é o momento ideal para expor nossos conceitos sobre esse tema.

Como prometemos, nesta edição, estamos inaugurando o espaço para a “Mensagem do Leitor” e o fazemos com uma carta, a única que nos foi enviada, fazendo referência à nova Diretoria e ao espaço “Circuito Integrado”.

Escreva também. Fale-nos como podemos melhorar o nosso desempenho ou exponha como você gostaria que fosse o nosso jornal.

O que importa é participar. Somar experiências. Propor idéias inovadoras que contribuam para aperfeiçoar ou ampliar nossas atividades.

Boa leitura e lembre-se:

Juntos, podemos fazer mais.

Apreciamos o conteúdo do “Circuito Integrado”, anotamos os nomes dos responsáveis pelos departamentos, uma vez que as matérias das áreas de orientação e outras são de muita utilidade.

Parabéns.

Um abraço fraternal.”

Fundação Kardec de Vivência Espírita.

Rio Grande da Serra-SP”.

www.viverkardec@yahoo.com.br

Mensagem da Presidência

NOVOS RUMOS

José Antônio Luiz Balieiro

Os primeiros passos de nossa administração já foram dados, estão afinadas as áreas de prestação de serviços, compostos os departamentos, implementados trabalhos para melhor adequação das atividades de secretaria e tesouraria. Recebemos a USE com alguns compromissos assumidos (setor da distribuidora, evento conjunto do Movimento Espírita Paulista para a comemoração do sesquicentenário da Doutrina Espírita, Congresso Estadual de Espiritismo), adequamo-nos a todos, pois estão em adiantada fase de trabalho, somando a eles atividades que permitam o desenvolvimento de nosso plano de ação.

Na reunião do Conselho de Administração (3/9/2006) em São Paulo, onde tivemos a presença oficial de catorze regionais, além de duas regionais com representantes observadores, mostramos esta fase inicial de trabalho, o fluxograma administrativo com a movimentação prevista entre diretores e suas áreas de atuação, abrindo espaço para o diálogo entre conselheiros e diretores de departamento sobre atividades, projetos e sugestões. Agora, com a realização do encontro das regionais, está deflagrado o trabalho dos próximos meses.

Um primeiro apontamento: como saco vazio não para em pé, o setor de finanças é premente. Renovamos o pedido para que as entidades unidas recolham a contribuição social e solicitamos aos órgãos que sensibilizem as casas para este procedimento. Temos grande

percentual de inadimplência e isto provoca dificuldade para a manutenção da área social, onde está incluído o jornal. O cumprimento deste item é suficiente para que as dificuldades desapareçam. Também nesta área, estamos solicitando colaboração em dinheiro ou material (veja nota inserida no jornal) para a reforma de nossa sede social. Ela é urgente, necessária para melhor acolhimento dos trabalhadores e atividades.

A segunda colocação: na área de comunicação, modernizado o jornal, a próxima tarefa será a atualização de nossa página eletrônica. Nela aparecerá o instrumento de trabalho que visa colocar em ação permanente órgãos, instituições e trabalhadores espíritas: o Celeiro. O abastecimento e consumo do Celeiro, ações comuns para todos, eliminam o retrabalho, o ato de começar do zero qualquer atividade, pois temos em nosso meio experiência, vivência e práticas exitosas em muitos segmentos e que podem ser oferecidas, trocadas. Um melhor entendimento deste ponto de convergência, o Celeiro, aproxima e facilita atividades, mas a participação e a contribuição enriquecem o processo.

Envolvendo todos os nossos departamentos, este é o terceiro ponto que registramos, formamos comitês de trabalho, com departamentos afins em determinados temas e oportunidades. Será sempre ação sazonal e objetivada. No momento, operamos com quatro

comitês: finanças (livraria, distribuidora, contribuição social, reforma da sede, quadro de cooperadores), comunicação (jornal, artes, rádio, internet), infância e juventude (prémocidade, preparo de trabalhadores) e promoção humana (estudo, divulgação, práticas compartilhadas, inclusão e exclusão, valores morais), responsáveis por um novo começo. No Circuito Integrado lances deste procedimento estão evidenciados, mostrando espaços de trabalho.

Nas reuniões com os órgãos, as próximas estão previstas para novembro, teremos significativas oportunidades para avaliar se a teoria acontece na prática.

Cremos ser possível que isto aconteça. ■

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Estamos solicitando às sociedades unidas que ainda não quitaram a contribuição social que o façam. É importante para todos nós. Enviamos a segunda via do boleto bancário no início do mês de agosto, com as instruções para pagamento. Solicitamos também às USE's que acompanhassem esse procedimento. A nossa secretaria/tesouraria está à disposição para esclarecer dúvidas e dar orientações através do fone: (11) 6950.6554. Agradecemos.

Perfil

Júlia Nezu



O entrevistado e sua esposa D. Terezinha

Miguel de Jesus Sardano, 71 anos, advogado, nascido em Mirassol – São Paulo, filho de Rafael Sardano e Jovelina Maria de Jesus, mudou-se para São Paulo em busca de emprego em 1948. Casou-se com D. Terezinha em 31.01.57 e se formou professor normalista em 1966 e mais tarde, em 1974, bacharelou-se em Direito. Os seus pais eram pobres e até então não tivera oportunidade de estudar, pois ele e os quatro irmãos, tiveram que trabalhar desde muito cedo. Autor dos livros “Nas Pegadas do Nazareno” e “Divaldo, mais do que uma voz, um Hino de Amor à vida”, dirigente do C.E. Bezerra de Menezes, da Instituição Assistencial e Educacional “Amélia Rodrigues” e da Distribuidora de livros pertencente ao Centro Espírita. Incentivado pelo seu amigo Divaldo Pereira Franco, desde 1986, tem feito palestras em diversos países das Américas e da Europa.

Dirigente – *Como se tornou espírita?*

Miguel – Tornei-me espírita em 1950. Na época, residia no bairro da Mooca, em São Paulo e através de um senhor lituano, chamado Jacob, que era aluno da Escola de Evangelho da FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo, conheci o Espiritismo. Ele me convidou para participar do culto do Evangelho no Lar, em sua casa. Naquele tempo, usava-se receber comunicações mediúnicas no lar. Havia leitura e comentário do Evangelho e encerrava-se com duas ou três mensagens espirituais. Esse senhor me incentivou à leitura de obras espíritas e a freqüentar as palestras da Federação, aos domingos pela manhã, quando falava na tribuna o venerando e inesquecível Pedro de Camargo (Vinícius). Naquela época, os livros ditados pelo Espírito André Luiz através da psicografia de Chico Xavier era a grande febre da literatura espírita. Então me entusiasmei e li toda a coleção. Era um autodidata, pois então não tinha o curso primário completo.

Dirigente – *Como conheceu Divaldo Pereira Franco?*

Miguel – Conheci Divaldo em 1965, mais precisamente no Carnaval daquele ano, quando o convidamos para a palestra de encerramento da 3ª Concentração de Mocidades Espíritas do Centro Sul do Estado de São Paulo. A partir deste ano, comecei a acompanhar Divaldo quando vinha a São Paulo. Em 1966, fomos a Piracicaba e São José do Rio Preto. Eu o levei em meu carro. Neste tempo, tanto Divaldo como eu, trabalhávamos em nossos empregos e só viajavamos nos fins de semana, feriados prolongados e períodos de férias. Era uma correria.

Divaldo fazia uma palestra no sábado à noite, outra no domingo às 10 horas e outra às 20 horas. Conforme a distância, viajávamos depois da palestra e ele tomava o primeiro avião da manhã da 2ª feira, para entrar ao meio dia, no IPASE – Instituto de Previdência Social (atual INSS), em Salvador.

Dirigente – *Conte-nos sobre as suas atividades no movimento espírita.*

Miguel – Minhas atividades no Movimento Espírita datam de 1956, quando dirigia e apresentava um programa espírita na Rádio ABC de Santo André, aos domingos de manhã. Frequentava a União da Mocidade Espírita de Santo André chegando a ser seu presidente. Em 1968, juntamente com outros valorosos companheiros, fundamos o 26º CRE (Conselho Regional Espírita), do qual fui seu primeiro presidente, no período de 1968 a 1976. Como orador iniciei minhas tarefas em 1954. Como escritor em 1988, mas já era articulista de vários jornais e revistas espíritas. Particpei da fundação e da primeira diretoria do Correio Fraterno do ABC, que era órgão do então 26º CRE, que eu presidia. Por falta de recursos, passamos o jornal para a Instituição Lar da Criança Emmanuel, que até hoje mantém este jornal.

Dirigente – *Quando foi fundada a Instituição Assistencial e Educacional “Amélia Rodrigues”? E como funciona?*

Miguel – Em 1976, fundamos, a Terezinha e eu o Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes, de Santo André. Em 1986, fundamos a Instituição Assistencial e Educacional “Amélia Rodrigues”, uma creche que hoje cuida de crianças carentes. Além da creche a I.A.E. “Amélia Rodrigues” atende a comunidade carente no seu ambulatório médico, odontológico, farmácia, curso de

gestantes e cursos de iniciação profissional com jovens de ambos os sexos. A nossa creche era departamento do Centro Espírita, desde 1986, quando foi fundada, mas em 1996, por forças de mudanças na lei que trata de benefícios e isenções à entidades beneficentes, tivemos que desvincular a Creche do Centro, fundando a I.A.E. “Amélia Rodrigues”. Também, há 15 anos, iniciamos a Distribuidora de livros Dr. Bezerra de Menezes e mantemos um depósito dos livros e das fitas de vídeo e de áudio da Leal, Editora e distribuidora da Mansão do Caminho, dirigida por Divaldo Pereira Franco.

Dirigente – *Você que viaja constantemente para fazer palestras no Exterior; como está o movimento espírita? Há diferenças com os centros espíritas do Brasil?*

Miguel – Lá fora eles estão se organizando, criando seus órgãos de unificação, realizando congressos, traduzindo livros e têm grandes projetos. As casas espíritas de alguns países, como Portugal e Espanha, têm suas características próprias e varia somente nos detalhes de execução de trabalhos. Como a orientação é baseada em Kardec, poucas são as diferenças de nossas casas. Por exemplo, fazem orações, aplicam passes, preleções evangélicas, têm pequenas livrarias, participam de seminários, vão aos congressos, enfim, cultivam o estudo doutrinário. A cada ano notamos progresso. ☑

A Instituição Assistencial e Educacional “Amélia Rodrigues” fica na Rua das Silveiras, nº 17 – Vila Guiomar – CEP 09071-100 – Santo André-SP. Fone: 11 – 4990-9788 e o C.E. Dr. Bezerra de Menezes, na rua Bela Vista, 125 – Jd. Bela Vista – Santo André-SP.
<http://www.ameliarodrigues.org.br>

NOVA DIRETORIA DA USE REALIZA COM SUCESSO PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO



Flagrante do plenário

No dia 03 de setembro, foi realizada a primeira reunião da diretoria eleita para comandar os rumos da USE Estadual São Paulo nos próximos três anos, contando com a participação de 14 órgãos filiados à instituição. Ao invés da abertura tradicional, o dia começou com a dinâmica do abraço - onde os presentes puderam se conhecer melhor -, seguida da bela música *Prece do Aprendiz*, interpretada pelo Vice-Presidente Paulo Ribeiro, e da leitura de um texto do livro de Emmanuel, *Vinha da Luz*. Com a palavra, o Presidente José Antonio Luiz Balieiro apresentou o slogan que reflete os objetivos da nova Diretoria: **Juntos, podemos fazer mais**, citando como exemplo o aumento no número de trabalhadores, uma vez que foram convidadas novas pessoas para assumirem as tarefas, mas os que deixaram seus cargos continuam a fazer parte do grupo, colocando toda a experiência à disposição da USE.

Após informar que a nova direção seguirá o estatuto vigente, mas que pretende atualizar o documento, Balieiro destacou as mudanças nas reuniões mensais, que passam a ser todo primeiro sábado do mês, das 14 às 17 horas, facilitando a locomoção dos que moram longe da capital. Por este mesmo motivo, as reuniões de departamento com a Diretoria passam a ser trimestrais - em março, junho, setembro e dezembro -, sendo que para cada área foi destacado um facilitador, pertencente à Diretoria Executiva. Balieiro afirma que a diminuição no número de reuniões não será prejudicial, uma vez que *"a USE não precisa ensinar as Casas Espíritas a exercerem suas atividades, mas possibilitar a convivência e a troca de experiências"*. Além disso, a Diretoria Executiva permanece de plantão (por e-mail, telefone ou pessoalmente, na sede da USE) todas primeiras terças e quintas-feiras do mês, encurtando a distância e garantindo apoio a

todos os setores. Antonio Rossi, da USE Regional Jaú, diz aprovar os encontros trimestrais *"porque a qualidade da reunião é o que realmente importa e, além disso, os que estão longe da capital terão menos dificuldades para participar das atividades."*

Como órgão representante do Movimento Espírita do Estado de São Paulo, a USE manterá atividades em conjunto com outras entidades espíritas - como Rádio Boa Nova, Fundação André Luiz, ABRAPE etc - e apresentará, na próxima reunião do Conselho Federativo Nacional, organizada pela FEB, um perfil da União das Sociedades Espíritas de São Paulo - um universo que engloba cerca de 70 programas de rádio, 24 órgãos filiados, entre outros. Levará, ainda, a proposta para comemoração, em 2008, dos 150 anos de fundação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.

Os presentes puderam apreciar o demonstrativo financeiro, tomando conhecimento da atual situação financeira da USE e da importância da contribuição social solicitada anualmente aos órgãos filiados - paga por menos da metade das Casas que compõem a USE São Paulo. Também foram apresen-

tadas as alterações no jornal *Dirigente Espírita*, como nova programação visual e criação de novas seções, e o novo organograma da USE São Paulo. Outra inovação apresentada foi a inversão de papéis entre Dirigentes Departamentais e o público: ao invés dos primeiros apresentarem relatórios, os presentes puderam fazer perguntas relativas a cada uma das áreas.

Toda essa mudança, segundo Balieiro, tem por objetivo *"promover uma postura voltada ao fazer e não ao falar, otimizando o trabalho de divulgação da Doutrina Espírita"*. Finalizando a reunião, foi sugerida a divisão dos órgãos em seis grupos - assunto que será retomado na próxima reunião, em dezembro deste ano - e marcada, para 18 e 19 de novembro, visita da Diretoria às quatro regiões que congregam todas as instituições vinculadas à USE.

A julgar pela participação e interesse do público presente à reunião do Conselho Administrativo, as alterações foram aprovadas. *"Devemos aproveitar esta mudança, altamente estimulante, para participar com mais afinco do movimento de unificação"*, diz Rossi, de Jaú. ■



INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispoendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

USE SÃO PAULO PARTICIPARÁ DO CORREDOR LITERÁRIO 2006

Da redação

Disposta a divulgar o livro espírita fora dos meios doutrinários, a USE São Paulo participará da segunda edição do evento cultural **Corredor Literário na Paulista**, a ser realizado ente os dias **2 e 8 de outubro de 2006**, das 10 às 20 horas, no prédio da FIESP, na Avenida Paulista, nº 1313, em São Paulo.

Para Etevaldo Souza, Diretor do Departamento do Livro, o maior objetivo é divulgar a Doutrina Espírita, apesar da venda de livros também ser visada pela equipe. *“Com o Espiritismo sendo alvo de reportagens em grandes veículos da imprensa, bem como alvo indireto de filmes e novelas, a procura do público por obras que esclareçam dúvidas e forneçam informações sobre os assuntos abordados*

umenta a cada dia”, esclarece Souza.

A edição anterior do evento reforçou a imagem da USE que pôde estreitar relacionamento com leitores espíritas e não espíritas provenientes de todo o Brasil. *“Atendemos turistas de negócios que aproveitaram a oportunidade para conhecer lançamentos e adquirir obras que, muitas vezes, não chegam facilmente a cidades longínquas do país”*, revelou Elza Saorin, membro do departamento e trabalhadora em 2005, reforçando a importância da presença da USE no evento que mobiliza o mercado editorial.

Para que a participação da USE traga retornos positivos para a instituição, contudo, o Departamento de Livros necessita de voluntários que se disponham a atuar nos três

diferentes turnos traçados pela área ou no plantão da Biblioteca Fonte de Luz, em funcionamento de segunda a sábado – na sede da USE Regional - e que manterá o atendimento ao público no período da feira. Os interessados em colaborar com essa importante iniciativa devem contatar o responsável, Souza, pelo telefone (11)6973.4998. 



Flagrante do evento anterior

CENTRO ESPÍRITA INAUGURA GALERIA PARA RESGATAR SUA HISTÓRIA



Conjunto de mesa e cadeiras, de 1956, restaurado para Galeria.

Criada com o objetivo de resgatar a história do Centro Espírita Gabriel Ferreira, a **Galeria Espírita Vasículo Gomes** – que recebeu este nome para homenagear um dos mentores espirituais da instituição – foi inaugurada em agosto último, como parte integrante das comemorações de 58 anos de fundação da Casa. O projeto nasceu há dois anos, quando a presidente do Gabriel Ferreira, a jornalista Martha Rios Guimarães, ini-

ciou um levantamento de dados, através de pesquisa de documentos e entrevistas com os trabalhadores e frequentadores mais antigos. *“Percebi que tinha nas mãos um material muito rico, que merecia ser divulgado”*, explica Martha, ressaltando que a iniciativa superou todas as expectativas despertando, inclusive, a atenção da mídia não espírita.

Para a concretização da idéia foram formadas equipes de restauração e de produção que, além de montar a galeria, foram responsáveis pela recuperação de importantes objetos, entre eles um conjunto de mesa e cadeiras, adquirido no ano de 1956, e muito apreciado pelo público. Também fazem parte do acervo livros como *O Céu e o Inferno*, editado em 1927, e a primeira edição do livro *A Tragédia de Santa*

Maria, ditado por Bezerra de Menezes à médium Yvonne Pereira, em 1958.

A Galeria conta, ainda, com quadros, biografias de grandes vultos do Espiritismo e dos mentores da Casa, objetos e fotografias que revelam fatos importantes da instituição. O toque final ficou por conta do espaço destinado a todos que tenham interesse em registrar sua história de amor com o Gabriel Ferreira, uma idéia que despertou a emoção nos membros desta família. *“Ao ler os depoimentos, percebemos que o Gabi é uma colcha de retalhos, confeccionada com o amor de muitas pessoas”*, afirma a presidente.

As visitas à Galeria Espírita Vasículo Gomes podem ser feitas nos dias de reuniões públicas - segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas, e sábado, às 17 horas – ou nos dias de eventos. Mais informações podem ser obtidas através do e-mail cegabrielferreira@yahoo.com.br ou pelo telefone (11) 9765.1881. 

À FRANCESA OU À BRASILEIRA

Richard Simonetti - richardsimonetti@uol.com.br

“...auto do nascimento de Denizard Hippolyte-Léon Rivail, nascido ontem às 7 horas da noite, filho de Jean Baptiste-Antoine Rivail, magistrado, juiz, e Jeanne Duhamel, sua esposa, residentes em Lião, rua Sala n° 76. O sexo da criança foi reconhecido como masculino. Testemunhas maiores: Syriaque-Frédéric Dittmar, diretor do estabelecimento das águas minerais da rua Sala, e Jean-François Targe, mesma rua Sala, à requisição do médico Pierre Radamel, rua Saint-Dominique n° 78. Feita a leitura, as testemunhas assinaram, assim como o Maire da região do Sul. O presidente do Tribunal (assinado): Mathiou.”

Temos aqui um extrato da certidão de nascimento de *Denizard Hippolyte-Léon Rivail*, nascido em Lion, na França, no dia 3 de outubro de 1804, portanto, há 202 anos.

Aportava ao planeta aquele que seria o codificador da Doutrina Espírita, mundialmente conhecido com o cognome Allan Kardec.

O Espiritismo floresceu na França com Kardec.

Feneceu nos anos que se sucederam, após seu retorno à espiritualidade.

Transplantado para o Brasil, floresceu novamente, num impulso irresistível, crescendo sempre.

Embora as estatísticas oficiais revelem que apenas perto de dois por cento dos brasileiros são declaradamente espíritas, seus princípios são acolhidos com simpatia.

Metade da população admite a reencarnação; considerável parcela aceita o intercâmbio com o Além, multidões buscam auxílio nos Centros Espíritas.

Temos até a curiosa situação do católico-espírita, o cidadão que se diz ligado à Igreja de Roma no recenseamento, mas é assíduo frequentador do Espiritismo.

Não dispensa o passe magnético, tanto quanto recebe a hóstia na Igreja.

Noutro dia, uma senhora pergun-

tou se eu via algum inconveniente nesse comportamento.

Respondi que não, atendendo à liberdade de consciência que a Doutrina Espírita tanto preza.

Não obstante, forçoso considerar dois problemas:

O padre de sua igreja certamente não ficaria satisfeito. Talvez não resistisse à tentação de alertá-la quanto ao perigo de acender uma vela para Deus e outra para o diabo que, julgamos os menos avisados, seria o mentor do Centro Espírita.

E há incompatibilidade de princípios.

Embora todas as religiões se identifiquem na busca de Deus, os caminhos são diferentes, a começar pelo empenho que a Doutrina Espírita faz no sentido de nos liberar de ritos e rezas, enfatizando o essencial, que é a nossa renovação íntima, o empenho de superar nossas mazelas e imperfeições.

Inútil a mera freqüência, a comunhão, a hóstia, a crença na Salvação por Jesus, se o crente não estiver imbuído do propósito de vencer suas mazelas.

Há, também, quem pergunte por que o Espiritismo vem florescendo no Brasil, depois de ter fenecido na França?

É simples:

A mentalidade européia privilegiou o aspecto científico, buscando apenas o fenômeno, que impressiona o cérebro, mas com pouca repercussão no coração.

Passada a fase da fenomenologia, cultivada mais por diletantismo que por legítimo interesse em decifrar os enigmas da vida, perdeu-se a mensagem no continente europeu.

No Brasil, por influência de grandes missionários, como Bezerra de Menezes, Eurípedes Barsanulfo e Francisco Cândido Xavier, privilegiou-se o aspecto religioso, naquilo que a religião tem de melhor – a busca de Deus pelo empenho de servir o próximo, no cultivo da solidariedade.

Bem de acordo com os princípios espíritas não assimilados pelos franceses.

Veja-se, por exemplo, em *O Livro dos Espíritos*, a questão 642 que deveria ser o nosso breviário.

Deveríamos lê-la todos os dias, buscando inspiração para melhor aproveitamento das horas:

Pergunta Kardec:

Para agradar a Deus e assegurar sua posição futura, bastará ao homem não praticar o mal?

Resposta incisiva:

Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o Bem.

Em sua origem latina o vocábulo religião vem de *religar ou ligar a Deus*.

A Doutrina Espírita demonstra que não há outra maneira de nos ligarmos a Deus, senão ligando-nos ao próximo, fazendo por ele todo o bem ao nosso alcance.

Essa é a religião espírita.

Milhões de adeptos e simpatizantes que assimilam essa mensagem fazem a expansão do Espiritismo, que é hoje, no Brasil, sinônimo de caridade.

Aqueles que privilegiam o fenômeno, que buscam no Espiritismo o suposto aspecto mágico, movidos pelo interesse em receber benefícios, logo se afastam.

Já os que desejam algo mais, atentos à sublimidade da mensagem de renovação que ressalta de seus conceitos, fatalmente integram-se, com a alegria de quem encontrou o caminho para a realização de seus mais ardentes sonhos de felicidade e paz.

Portanto, se pretendemos bem aproveitar o ensejo de edificação que se nos apresenta, há algo que devemos definir:

Somos espíritas à francesa ou à brasileira?



DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA BUSCA INFORMAÇÕES PARA ESTABELECIMENTO DE METAS QUE APRIMOREM A ATIVIDADE NO SETOR

Martha Rios Guimarães - Diretora do Departamento de Infância

Com a proximidade do mês de outubro, tradicionalmente associado às crianças, as Casas Espíritas começam a mobilizar-se para realização de atividades comemorativas especialmente destinadas aos pequenos. O clima de festa, recheado de doces e presentes, contudo, nos leva a refletir sobre o panorama do setor no movimento espírita que, conforme contato com educadores de infância de todo estado de São Paulo, nos coloca diante de um quadro bastante preocupante.

Questionados sobre as barreiras enfrentadas para o desenvolvimento da atividade, a grande maioria dos trabalhadores exibe uma lista de problemas em comum. As dificuldades se iniciam com a disponibilização de espaços inadequados – muitas vezes com déficit de iluminação, pouco arejado e sem atrativos para a criança. A falta de material de trabalho também é problema corriqueiro, geralmente solucionado através da

iniciativa do próprio educador que adquire – com *seu* dinheiro - lápis, papel, giz de cêra, entre outros produtos básicos e



Equipe do Departamento de Infância

necessários para uma boa aula.

A alta rotatividade de educadores ou, ainda, a falta de elementos suficientes

para a tarefa são outros aspectos negativos levantados, demonstrando que as Casas Espíritas pouco investem na formação de

trabalhadores para esta tarefa. Finalizam essa lista – elaborada pelos próprios trabalhadores da infância espírita, em cursos, oficinas, palestras e outras ações - o descomprometimento dos pais e a pouca valorização da atividade pelo público da instituição em geral. Nossas observações, contudo, nos levam a acrescentar mais dois itens. O primeiro deles é o fato de que muitas Casas Espíritas oferecem Recreação Espírita, e não um programa baseado na Doutrina Espírita, objetivo real do trabalho voltado à Infância. O segundo, é a escolha de pessoas despreparadas para executar a tarefa, muitas delas sem

conhecimento doutrinário, afinidade com o público ou comprometimento com a missão para qual foi designada.

Allan Kardec, em seu livro A Gênese (capítulo 18), diz que a nova geração será composta de Espíritos “*predispostos a assimilar as idéias progressivas e aptos a secundar o movimento regenerador*”, mas levando em conta a realidade aqui exposta, percebemos que muito precisa ser feito para que cumpramos, efetivamente, o papel de auxiliar estes espíritos nesta caminhada. O Departamento de Infância da USE São Paulo, tem como meta amenizar as dificuldades enfrentadas pelas sociedades espíritas e pelos trabalhadores da infância, contudo, necessita de informações, razão pela qual elaborou uma pequena pesquisa para ser respondida pelos Dirigentes e pelos educadores (e que encontra-se encartada nesta edição).

A devolução deste questionário, preenchido de forma sincera, representará um grande avanço no estabelecimento de metas e ações voltadas para aprimorar as atividades voltadas ao público mirim. Portanto, contamos com a colaboração de todos para, juntos, darmos início a um trabalho onde a criança seja objeto de respeito e a Doutrina Espírita seja o agente transformador de uma nova geração e, conseqüentemente, de uma nova sociedade. ☑

O repouso merecido.

COLCHÕES E MÓVEIS ESTOFADOS

Castor

www.colchoescastor.com.br

PALESTRANTES E DIRIGENTES

Orson Peter Carrara - orsonpeter@yahoo.com.br

Uma preciosidade caiu-me às mãos: o livro *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, com o subtítulo *Saberes necessários à prática educativa*. Obra de apenas 152 páginas, mas uma preciosidade.

Deixarei de transcrever textos, exceto num único parágrafo, mas destaco títulos de alguns capítulos para análise do leitor, que verá por si mesmo o alcance da obra: *Ensinar exige pesquisa; Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos; Ensinar exige bom senso; Ensinar exige apreensão da realidade; Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível; Ensinar exige curiosidade; Ensinar exige comprometimento; Ensinar exige saber escutar*, entre outros capítulos. Note o leitor que os próprios títulos dos capítulos já indicam sua abrangência. Embora seja obra dedicada a educadores, percebemos a extrema afinidade com a divulgação espírita através de cursos, palestras e exposições verbais.

O motivo da presente abordagem prende-se a um parágrafo da página 97, que transcrevo parcialmente: "(...) *Saber que não posso passar despercebido pelos alunos, e que a maneira como me percebem me ajuda ou desajuda no cumprimento de minha tarefa de professor, aumenta em mim os cuidados com o meu desempenho. Se a minha opção é democrática, progressista, não posso ter uma prática reacionária, autoritária, elitista. Não posso discriminar o aluno em nome de nenhum motivo. A percepção que o aluno tem de mim não resulta exclusivamente de como atuo mas também de como o aluno entende como atuo* (...)".

Convido o leitor e a todos nós, dirigentes e/ou palestrantes espíritas, uma atenção redobrada nos seguintes trechos do texto acima, trazendo-os para o cotidiano de nossa realidade nas instituições em que

atuamos, nas funções acima referidas:

a) *a maneira como me percebem me ajuda ou desajuda no cumprimento de minha tarefa;*

b) *cuidados com o meu desempenho;*

c) *Se a minha opção é democrática, progressista, não posso ter uma prática reacionária, autoritária, elitista;*

d) *Não posso discriminar o aluno em nome de nenhum motivo;*

e) *A percepção que o aluno tem de mim não resulta exclusivamente de como atuo, mas também de como o aluno entende como atuo.*

Notem os amigos que cada item acima relacionado, extraído do parágrafo transcrito comporta uma série de considerações e abordagens, quando também aplicada à atividade espírita, na tarefa da transmissão do conhecimento espírita, na parte teórica ou prática de tais atividades. Basta aplicar ou adaptar o raciocínio da frase, e seus respectivos desdobramentos, na atuação em que nos situamos.

É fácil perceber que muitos desastres nos conflitos de relacionamento, que em muitas ocasiões resultam em prejuízos de grandes proporções para pessoas e instituições, provém de situações advindas da não observância dos itens acima relacionados. Solicito ao leitor ler cuidadosamente cada item e aplicá-lo às circunstâncias em que todos vivemos, inclusive na vida profissional e familiar.

Todavia, é na atividade espírita que focamos nossa abordagem.

A ausência desse senso de observação, a desconsideração com a contribuição que toda pessoa pode oferecer, a postura não cristã e a falta de percepção de que cada pessoa é um mundo por si só, fruto de suas conquistas e experiências, são as causas das dificuldades

que todos vimos enfrentando.

Impossível modelar as pessoas e impor comportamentos; descaridoso discriminar e anti-didático não se auto-analisar diante da convivência com outras pessoas. Por outro lado, a postura sem humildade (aquela mesmo de reconhecer que estamos todos em aprendizado e que não há menores nem maiores, mas apenas irmãos de caminhada) cega-nos o raciocínio e o discernimento.

Melhor que nos olhemos como iguais, com experiências diferentes.

A obra em referência é notável. Está destinada a educadores, mas tem um referencial importante para os educadores espíritas, aqueles que usamos a palavra e a escrita, aqueles que coordenamos as atividades, porque igualmente na educação espírita o processo é o mesmo com que os professores devem olhar os alunos para obter resultados práticos, objetivos, duradouros. A questão é sempre a mesma: o respeito pelo ser integral que habita um corpo transitório. Esteja em que idade, sexo ou condição social for.

É quando menosprezamos o público a quem nos dirigimos, como expositores ou dirigentes, a uma ou mais pessoas, que causamos esses prejuízos educativos, com reflexos de grande alcance.

Quando todavia enxergamos em cada pessoa um irmão em aprendizado, igual a nós mesmos, estimulando-o ao crescimento, é que estaremos colaborando com o que podemos chamar *Pedagogia da Autonomia*, que o autor usou como título do livro. Ora, o título do livro tem grande alcance. Basta pensar em sua expressão. Significa crescimento, respeito, estímulo, aprendizado mútuo e construção de muito afeto nos relacionamentos. Prática perfeitamente coerente para a atividade espírita... ☑

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 723 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

O TEMA CENTRAL DO CONGRESSO: UNIR PARA DIFUNDIR

Fernando Porto - Comissão de Programação do Congresso

A difusão do Espiritismo é tarefa de suma importância na fase atual da civilização humana. Os conflitos de toda ordem que avassalam o ambiente terrestre refletem a condição ainda primária em termos morais da Humanidade, não obstante todo o acervo de conhecimentos acumulados e recursos tecnológicos disponíveis.

A crise da instituição familiar e dos valores éticos e a grande disparidade de condições materiais, considerando o abismo das desigualdades sociais entre ricos e pobres, são alguns dos desafios prioritários a serem enfrentados neste início de terceiro milênio. E o Espiritismo é a chave para a solução de inúmeros problemas que desafiam a consciência encarnada.

Não que a Doutrina Espírita seja o único recurso oferecido pela Divindade para aplacar as angústias humanas, mas, sem dúvida, representa excelente concessão da misericórdia de nosso Pai para todos os Seus filhos bem-amados, necessitados que estão dos benefícios da revelação iniciada pelos luminares da espiritualidade superior para o estabelecimento do equilíbrio do seu caminhar ainda vacilante.

Através da fé sólida e esclarecida, alargando os horizontes da visão espiritual da criatura humana, o Espiritismo promove o despertar da consciência a níveis mais elevados de entendimento sobre a sua verdadeira essência e quais as metas a serem atingidas para a sua libertação definitiva do sofrimento e a conquista da paz imorredoura nos corações.

A participação dos espíritos na transformação do mundo, neste momento de crise ética é tarefa prioritária, considerando-se que é no período de

sombras densas que os clamores pela justiça e misericórdia do Pai excelso se fazem ouvir por toda a parte.

Faz-se imprescindível a libertação do ser humano do casulo da indiferença e do egoísmo atroz em que se enclausurou, porque a conquista da felicidade anelada depende do esforço da vontade na aquisição dos valores imperecíveis da fraternidade e do amor, exemplificados de maneira sublime por Jesus, modelo e guia da humanidade.

Mas para que o trabalho de sementeira da Doutrina Espírita, esta síntese do conhecimento universal codificada pelo insigne educador Allan Kardec, alcance os patamares ideais de quantidade e qualidade,

é preciso que haja a união de todos os espíritos no propósito comum de difusão dos seus postulados.

No entanto, apesar de todas as condições propícias e o concurso incessante das entidades venerandas, é com pesar que assistimos a erupção de muitos conflitos internos na seara espírita, dificultando a concretização do trabalho traçado anteriormente no mundo espiritual. E isso, em parte, se dá, porque muitos dos embates vivenciados na sociedade estão sendo trazidos para dentro do Centro Espírita, quando se espera que este esparja sua luz por toda a parte.

O próprio mestre lionês afirmou com muita propriedade que:

“A Doutrina é, sem dúvida,

imperecível, porque repousa nas leis da Natureza e porque, melhor do que qualquer outra, corresponde às legítimas aspirações dos homens. Entretanto, a sua difusão e a sua instalação definitiva podem ser adiantadas ou retardadas por circunstâncias várias, algumas das quais subordinadas à marcha geral das coisas, outras inerentes à própria doutrina, à sua constituição e à sua organização”. (Obras Póstumas, Constituição do Espiritismo, item I).

“A participação dos espíritos na transformação do mundo, neste momento de crise ética é tarefa prioritária, considerando-se que é no período de sombras densas que os clamores pela justiça e misericórdia do Pai excelso se fazem ouvir por toda a parte.”

Se a Doutrina Espírita foi edificada e permanece erguida sobre bases sólidas, o Movimento Espírita é formado por homens, e ele depende exclusivamente para alcançar êxito em seu empreendimento daquilo

que fizerem dele.

Que cada um de nós medite sobre sua participação nesta grande obra de regeneração dirigida sob a égide do Espírito de Verdade. Pensemos sobre o nosso idealismo e grau de participação. Avaliemos se estamos trabalhando com despojamento e amor à causa ou, a maneira das disputas mundanas, permanecemos vítimas do personalismo e amor-próprio que por tantas vezes nos induziram ao recuo diante do testemunho.

No próximo ano que se aproxima, celebraremos a data histórica do sesquicentenário do Espiritismo, fruto do sacrifício de inúmeras almas sublimadas que *semelhantes a estrelas cadentes, vieram iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos.* ¹ A USE, que vem

JUNTOS, PODEMOS FAZER MAIS.



Inúmeras experiências marcaram o crescimento do movimento espírita estadual e demonstraram que a construção de um trabalho unificador, de espírito democrático se faz com a participação de todos. Daí surgiu o slogan: “**A USE SOMOS TODOS NÓS**”. Agora a USE reforça esse posicionamento e acrescenta algo inusitado ao slogan original: “**Juntos podemos fazer mais**”, o que pressupõe tarefas compartilhadas no planejamento, execução e avaliação.

Assim, prioriza-se o diálogo fraterno, no trabalho de equipe e abrem-se as portas para compartilhar sentimentos e aspirações, em torno da nobre causa que abraçamos.

Se juntos, podemos fazer mais, podemos fazê-lo aprimorando a qualidade e em menos tempo.

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
Departamento de Infância Espírita

Prezados Irmãos,

Apresentamos abaixo algumas questões importantes para o aprimoramento da atividade de Educação Espírita Infantil e necessitamos de sua colaboração para estabelecermos um trabalho que atenda às necessidades das Casas e dos Educadores Espíritas de São Paulo e, conseqüentemente, as crianças espíritas, que chegam até nós em busca de apoio para compreender a Doutrina e, assimilando-a, tornarem-se homens de bem.

Assim sendo, pedimos que responda o questionário abaixo (preferencialmente, em letra de fôrma) e o envie – até 31.10.2006 - para:

USE São Paulo – At.: Departamento de Infância Espírita
Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana - 02036-011 – São Paulo/SP.

Dados Pessoais e da Casa Espírita

Nome: _____

Endereço: _____, nº _____

CEP: _____ - _____ Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____

Nome do CE: _____

Endereço: _____, nº _____

CEP: _____ - _____ Cidade: _____ Estado: _____

E-mail: _____

Sua área atuação CE: () Presidente () Educador Infância () Outros: _____

Dados sobre o trabalho de Educação Espírita Infantil

1) Existe trabalho de Educação Espírita Infantil no Centro Espírita em que atua:

<input type="checkbox"/> sim responder quadro ao lado	há quanto tempo: _____ nº total educadores: _____ faixa etária das crianças: de _____ a _____ anos nº crianças: _____ as crianças são: () filhos de freqüentadores () assistidos () misto
---	--

<input type="checkbox"/> não responder quadro ao lado	gostaria de implementar este trabalho: () sim - Porque: _____ () não - Porque: _____
---	--

2) Quais as dificuldades enfrentadas no trabalho com Infância Espírita (assinalar todas as opções que representem sua realidade, colocando nº 1 para a maior dificuldade, nº 2 para a 2ª maior e assim sucessivamente):

- | | |
|-----------------------------------|---|
| () falta de apoio dos Dirigentes | () falta de trabalhadores |
| () despreparo de trabalhadores | () estrutura física inadequada |
| () não há público infantil | () desinteresse dos pais |
| () elaboração de aulas | () manutenção do interesse dos educandos |
| () outros: _____ | |

3) De que maneira a USE São Paulo pode auxiliar no desenvolvimento (ou implantação) da atividade de Educação Espírita Infantil nesta Casa Espírita?

abraçando os ideais da Unificação ao longo de quase 60 anos, realizará no período de 6 a 9 de julho de 2007, o seu 13º Congresso Estadual de Espiritismo, na região de Guarulhos, sob a coordenação da USE Regional São Paulo.

Propomos que se deflagre neste evento um grande pacto de união em

torno dos ideais unificacionistas, sem bandeiras ou fronteiras. Que neste encontro, ao qual todos estão sendo conclamados para o grande banquete da alegria e do amor reine a lídima fraternidade, o desejo sincero de servir e a busca, através da troca de experiências e do diálogo construtivo, dos

recursos indispensáveis para a realização das nossas tarefas.

O convite está feito. *“Que cada trabalhador da vinha pegue de sua charrua, sem olhar para trás...”*¹ ✉

¹ Referência a trecho do Prefácio de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

CONGRESSO ESPÍRITA 2007 TERÁ PRESENÇA DE DIVALDO PEREIRA FRANCO

Martha Rios Guimarães - Comissão de Divulgação do Congresso

13º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO



**ESPIRITISMO 150 ANOS
UNIR PARA DIFUNDIR**



Divaldo Pereira Franco prestigiará o evento da USE em julho de 2007.

atividades abertas ao público, como palestras e mesas redondas. O congresso contará também com extensa programação cultural, com exposições permanentes, música, e outras atividades, em horários que não conflitarão com a atividade central, de estudo dos módulos. A própria arrecadação de fundos para o Congresso tem se dado de forma cultural, com a venda de livros cujos direitos foram doados por Amílcar Del Chiaro Filho: *A maior jornada de todos os tempos* e, recém-lançado, *Alma Vigilante* - ambos os livros podem ser solicitados à Comissão Diretora do 13º Congresso.

A organização já distribui, desde a reunião do Conselho Deliberativo Estadual de 11 de junho, um folheto de divulgação, com as principais informações para o público. A programação completa e detalhada será divulgada nos próximos meses e as inscrições serão abertas no mês de dezembro de 2006.

O resultado do Congresso será colocado à disposição do público, após seu encerramento, em forma eletrônica, gravado em disco digital e na Internet. Serão oito trabalhos, mais os resumos de palestras e outras atividades, que certamente contribuirão para o aperfeiçoamento da atividade espírita e da vida dos espíritas. ✉

O 13º Congresso Estadual de Espiritismo, que acontecerá de 6 a 9 de julho de 2007, em Guarulhos, SP, contará com a participação do orador espírita Divaldo Pereira Franco, que fará a palestra de abertura, no dia 6, sexta-feira à noite, quando se espera a presença de mais de quatro mil pessoas.

Tratando de **Espiritismo 150 anos - Unir para Difundir**, a divisão do estudo no Congresso em quatro módulos atendeu a um objetivo claro: permitir que todos possam participar dos debates sobre todos os temas, e que as contribuições de todas as salas

possam ser condensadas e apreciadas na plenária, que terá lugar no dia 9, pela manhã. Rememorando, os quatro módulos são: Centro Espírita, Comunicação Espírita, Infância e Mocidade Espírita e, naturalmente, União Espírita. Todo o estudo ensinará discutir como se estuda e se vive o Espiritismo, para melhor exemplificar e difundir a cultura espírita, com todas suas implicações.

Além dos estudos desses módulos, reservados aos congressistas inscritos, que se prevê em torno de 1600, e que ocuparão a manhã e tarde dos dias 7 e 8 de julho, acontecerão

A G E N D A

Coordenação: A. C. Amorim

De 7 a 10 de setembro acontecerá o SEFRATE- Seminário Fraternal de Estudos Espíritos, no Teatro Elza Munerato, em Jaú, SP. Haverá palestras, programação para as crianças e venda de livros.

A abertura contará com a apresentação do Coral Alegria, de São Manuel. Os estudos acontecerão às 14h, e as palestras serão realizadas às 20h. Outras informações podem ser solicitadas pelo telefone (14) 3621-2943.

A USE Intermunicipal Mauá realizará em Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, de 10 a 16 de setembro, a sua XIV Semana Espírita, com palestras e apresentações artísticas. O tema central será "Construamos a Paz, promovendo o Bem!"

No Anfiteatro Vinicius de Moraes, que fica na avenida Ribeirão Preto, 25, Jardim Pedroso, Mauá, SP, acontecerão as palestras:

Dia 10, 15h, com o tema "Construamos a Paz, Promovendo o Bem!", por Leonardo Kurcis e com apresentação artística do Grupo Vocal Luz Sublime;

Dia 11, 20h, com o tema "Ética e Moral (A família moderna e seus valores)", apresentado por Edilson Correia, e apresentação de Paula Zamp;

Dia 12, 20h, Tema: Lei de Causa e Efeito (Reencarnação e evolução), com Jamar Monteiro e parte artística por Alan Vilches;

No Anfiteatro Manacá, na rua José Maria Figueiredo, 491, Centro, Rio Grande da Serra, SP, será no dia 13, 20h, Mario Mas apresentará o tema "A Conquista da paz individual e coletiva", acompanhado da apresentação artística do Coral Paz e Alegria;

No Anfiteatro Dom Helder Câmara, na avenida Humberto de Campos, 70, Centro Alto, Ribeirão Pires, SP, serão realizadas as palestras:

Dia 14, 20h, "O Maior Mandamento (O amor incondicional)", por Rubens Cascapera e musical do Coral Eurípedes Barsanulfo;

Dia 15, 20h, com o tema "Caracteres do Homem de Bem (O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de

caridade na sua maior pureza)" por Heloisa Pires, que terá a companhia do Grupo de Canto Voz da Manhã;

Dia 16, 20h, Enéas Canhadas apresentará o tema "Destinação da Humanidade Terrestre (Um só rebanho um só pastor)", e a apresentação artística será do Grupo de Canto Obreiros da Caridade.

Com apoio da USE Distrital Ibirapuera acontecerá o Encontro de Estudos no CE Luiz Ismael, na rua Escobar Ortiz, 583, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, no dia 16 de setembro, das 18h às 20:30h, com o tema "Espiritismo e política". A apresentação será de Aylton Paiva, de Lins, SP, com entrada franca.

Na Casa de Maria, na rua Dino Bueno, 228, Vila Scarpeli, Santo André, SP, acontecerá dias 16 e 17 de setembro o 5º EMESA- Encontro de Mocidades Espíritas de Santo André, realizado pelo Departamento de Mocidades da USE Municipal Santo André. Será das 9h às 17h, com o tema "Redescobrir: fonte de saúde, equilíbrio e paz". Mais informações pelos telefones (11) 4451-2773 e (11) 4971-6392, segundas, quartas e sextas-feiras das 14h às 17h.

De 18 a 24 de setembro, o Grupo Espírita Casa do Caminho realizará a 8ª Semana do Livro Espírita, com venda de livros, palestras e apresentações musicais- de Segunda a Sexta-feira às 13:30h e às 18:30h, no Sábado e Domingo às 9h. A instituição tem sede à rua Estado de Israel, 59, Vila Clementino, São Paulo, SP, e o telefone para informações é (11) 5573-8428.

A USE Intermunicipal Cotia realizará um Encontro de Tarefeiros com o tema "O Atendimento Fraternal na casa espírita" no dia 17 de setembro, domingo, das 8:30h às 11:30h. A coordenação será de Paulo Ribeiro, 1º Vice-Presidente da USE. O encontro acontecerá na Sociedade Espírita de Cotia, à rua Prata, 224, Jardim Nomura, Cotia, SP. Mais informações pelo e-mail j.belucci@uol.com.br.

• No dia 21 de setembro, às 20h, acontecerá comemoração dos 41 anos de fundação do CE Fraternidade Irmã Dolores, em sua sede, na rua Solidônio Leite, 1519, Vila Ema, São Paulo, SP. A apresentação artística será feita pelo “Grupo Musical Ação e Amor”, do CE Evangelho em Ação, da Vila Munhoz, participante da USE Distrital Vila Maria e a palestra será de José Antonio Luiz Balieiro, presidente da USE, com o tema “De Jesus a Kardec- Uma nova era para a Humanidade”. Entrada franca.

• Dia 23 de setembro, das 14h às 18:30h, será realizado o Encontro “Música e atividades recreativas na educação espírita infanto-juvenil”, evento apoiado pela USE Distrital Pinheiros, no CE Mensageiros da Luz, na rua Iquiririm, 607, Vila Indiana, Butantã, São Paulo, SP. Será conduzido por Marisa P. S. Fonseca, voltado a multiplicadores, colaboradores e demais interessados na área infanto-juvenil e apresentará conteúdos de ação didática e de aplicação prática no cotidiano. Mais informações e inscrições pelo telefone (11) 3721-1831 ou pelo e-mail wladisney@terra.com.br.

• Com o apoio da USE Distrital Ibirapuera, a IE José Petitinga realizará, no próximo dia 30 de setembro, sábado, das 14h às 18:30h, um encontro voltado ao treinamento de grupos abordando o segredo da comunicação eficiente – transmitir as informações certas às pessoas certas, no momento certo, é imprescindível para garantir o sucesso de um projeto. O evento terá o título de “Neuromarketing- Uma ferramenta de Divulgação”.

O evento acontecerá no “Espaço Nova Consciência”, na rua Dr. Nelson Lfbergo, 128, Brooklin Paulista, São Paulo, SP, conduzido por Amélia Morelli. As inscrições, que terão taxa de R\$30,00, devem ser feitas com Ana Alice Baptiston, pelo telefone (11) 7670-3127, deixando recado com nome e telefone para retorno ou pelo e-mail espaconovaconsciencia@terra.com.br, até o dia 21 de Setembro.

• Com a coordenação do CE Seguidores do Cristo, acontecerá a 18ª Feira do Livro Espírita de Volta Redonda, 18ª FLE-VR. Será nos dias 6, 7 e 8 de outubro, no Memorial Zumbi, Vila Santa Cecília, Volta Redonda, RJ. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (24) 3347-7340 e (24) 3350-3252 ou pelo e-mail flevr@superonda.com.br.

• A USE Distrital São Miguel Paulista realizará no dia 8 de outubro, das 14h às 19h, o 7º Encontro da Primavera buscando, além de levar a Doutrina Espírita para além muros dos centros, dar contribuição à região. Para isso o tema central deste evento será “Aborto – diga não ao aborto”.

O encontro, com apoio da Prefeitura Municipal de São Paulo, acontecerá no CEU Curuçá, que fica na avenida Marechal Tito, 3.400, Vila Curuçá, São Miguel Paulista, São Paulo, SP, com ingresso livre.

• Em sua quarta edição, a FEICULTE - Feira Cultural Espírita 2006, organizada pela USE Distrital Vila Maria, acontecerá em 22 de

outubro, das 9h às 17h, tendo como tema a Família. Na ocasião, haverá as palestras “Pais e Filhos, companheiros de Jornada”, com Wladisney Costa, e “O Papel da Família na Formação da Sociedade”, com Luiz Fernando Penteado, ambos diretores da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

Haverá, ainda, palestra sobre saúde, shows musicais, com o “Grupo Interação” e as “4 na Madrugá”, teatro para adultos e crianças, barracas de alimentação e de livros espíritas, e exposição preparada pelas crianças das sete casas que compõem a USE Vila Maria. Completa a programação a presença de um trailer com profissionais de saúde para exames e orientação ao público.

A 4ª FEICULTE será realizada na Casa da Cultura Vila Maria/Vila Guilherme (antiga sede da sub-prefeitura), na Praça Oscar da Silva, s/nº - Vila Guilherme São Paulo, SP, tendo como proposta divulgar a Doutrina Espírita em espaços públicos. Mais informações sobre o evento podem ser solicitadas pelo telefone 11_9765-1881 ou no endereço www.usevilamaria.org3.net. ✉

Reforma da Sede da USE

Iniciamos a reforma de nossa sede social. Precisamos de colaboração dos companheiros e simpatizantes do trabalho de unificação. A ajuda em dinheiro deve ser depositada no Banco Itaú, agência 0355, Conta 38.467-8. Faça isto o mais breve possível e incentive os nossos amigos a fazerem o mesmo. A USE agradece pela ajuda e confiança.

Caso queira colaborar oferecendo material de construção, um ou mais itens, relacionamos o material necessário, pedindo facilitarem a entrega no local da obra, à Rua Dr. Gabriel Piza, 433, em Santana – SP:

CIMENTO = 150 SACOS; CAL = 100 SACOS; AREIA = 5 m³;

BRITA 1 = 5 m³; AÇO = 40 BARRAS – BITOLAS DIVERSAS;

BLOCO DE CONCRETO (14x19x39) = 1.000 UNIDADES;

PISO CERÂMICO PEI 5 – PORCELANATO = 50 m²;

LATEX ACRÍLICO (COR A DEFINIR) = 6 LATAS DE 18 LITROS;

MASSA CORRIDA ACRÍLICA = 10 LATAS DE 18 LITROS;

RUFOS METÁLICOS (A SEREM MEDIDOS NO LOCAL);

PORTA DE ENROLAR = 2 UNIDADES (A SEREM MEDIDAS NO LOCAL)

VIDROS = A SEREM MEDIDOS NO LOCAL

Obs. – no caso de doação em espécie, fazer contato com a USE São Paulo, fone 011.6950.6554, procurando Edméia ou Pascoal.

Espaço Literário Espírita

Julia Nezu

ADOLESCÊNCIA – UM DESAFIO PARA PAIS E EDUCADORES

A adolescência sempre foi vista como um desafio para pais e educadores, não por trazer em si qualquer dificuldade que, por vezes e até mesmo de forma preconceituosa é a ela atribuída, mas por ausência de esclarecimento e segura orientação dos lidadores quanto a esta importante faixa etária.

Allan Kardec, exímio educador e insigne Codificador da Doutrina Espírita, através da pergunta 385 de *O Livro dos Espíritos*, destacou uma questão importante sobre a adolescência, que respondida pelo Espírito de Verdade, revelou à Humanidade uma nova e consistente visão sobre esta fase da vida corpórea onde “o Espírito retoma a natureza que lhe é própria e se mostra qual era”. Os Espíritos Superiores trazem diversas informações orientando, não somente quanto à melhor compreensão da adolescência, mas principalmente quanto à necessidade de colocar seu potencial realizador a serviço do Bem, fato este que está intimamente ligado ao seu equilíbrio íntimo e conseqüente auto-afirmação.

A obra traz uma coletânea de informações e orientações selecionadas em quase uma centena de livros, tais como *Forças Sexuais da alma*, de Jorge Andréa; diversos livros do Espírito André Luiz, pela psicografia de Chico Xavier; *Depressão, causas conseqüências e tratamento* de Izaías Claro; diversos livros psicografados por José Raul Teixeira, psicografados por Divaldo Pereira Franco, Suely Caldas Schubert, Ney Lobo, os da Codificação de Allan Kardec, entre muitos outros livros.

O livro trata da convivência entre pais e filhos, a formação da família, o vício das drogas, alcoolismo, tabagismo, as questões do amor, sensualidade, o namoro, a homossexualidade, obsessão, depressão, suicídio; o envolvimento do adolescente com

a arte, a literatura espírita, o trabalho assistencial e um capítulo muito interessante é o do adolescente na casa espírita. O livro atenderá a necessidade de pais, educadores, dirigentes de grupos de jovens e voluntários, com diretrizes de como orientar o potencial da juventude na condução de suas vidas e na prática do Bem.

A obra foi compilada pela comissão de Mocidade da Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza, de Taguatinga, Distrito Federal. Livro com 340 páginas, formato 16 x 23, editado pela Editora Auta de Souza, fone 61 – 3352-3018 e e-mail: editora@editoraautadesouza.com.br e site: www.editoraautadesouza.com.br.

A HISTÓRIA DO LIVRO “DO OUTRO LADO DA VIDA” VAI PARA OS CINEMAS

Foi lançada a edição comemorativa do livro “Do Outro lado da vida” no dia 12 de agosto de 2006, na Saraiva Mega-Store do Shopping Anália Franco, em São Paulo, livro psicografado por Chico Xavier que teve a sua versão cinematográfica escrita por Ricardo Magalhães, que concedeu autógrafos e conversou com os leitores. O livro é distribuído pela Boa Nova, de Catanduva-SP.

O livro é um documento vivo e emocionante que narra a história do jovem notável que morreu supostamente afogado aos 18 anos de idade e que se comunicou após 62 dias de sua partida através da psicografia de Chico Xavier.

O que Chico Xavier produziu no campo da caridade e da divulgação espírita, surpreendentemente alcança aos quatro cantos do mundo. O livro “Do outro lado da vida” ganhou respaldo da mídia brasileira, desde o seu lançamento até hoje, por se tratar de uma história real e por ter sido nada mais, nada menos Chico Xavier, o mais notável médium de todos os tempos o intermediário dela.

Os direitos cinematográficos da obra foram negociados com a **Pandora Filmes** para a produção de um longa metragem prevista para 2007.

O produtor é o cineasta **André Sturm**, ganhador de vários prêmios, diretor do longa-metragem “Sonhos Tropicais” que teve *Prêmio de melhor atriz no Festival de Recife para Carolina Kasting*, entre outros.

O roteiro do filme “Do outro lado da vida” é de **Luciano Ramos**, roteirista, crítico de cinema e apresentador do Programa “Cinema Falado” da TV Gazeta e autor do roteiro do conhecido “Caso Verdade” “A Padroeira” exibido pela TV Globo.

O gênero mais próximo à linha geral deste espetáculo é o da aventura. Assim como *Guerra nas Estrelas*, deverá interessar a jovens e adultos, até porque também apresenta um conflito de proporções cósmicas – uma guerra que não acontece no espaço sideral, mas num plano ainda mais etéreo. Diferentemente de Emmanuel ou André Luiz – entidades espirituais que costumavam se comunicar conosco por meio de textos psicografados por Chico Xavier – o rapaz, personagem principal da história, foi contemporâneo do médium de Uberaba. Assim, o filme poderá começar em 1700, onde se inicia uma história, também real, na época do Padre Manuel da Nóbrega – um dos mais consistentes intelectuais de seu tempo e que, antes de vir para o Brasil para comandar os jesuítas e arquitetar a fundação de São Paulo, era professor na Universidade de Coimbra e pelo fundador de São Paulo, José de Anchieta.

O roteirista traçou a base desse longa-metragem em três níveis: 1 – Vida, morte, e divulgação do “regresso” de Paulo Henrique no século XX; Nível 2 – Acontecimentos históricos referentes o tempo do Padre Anchieta no século XVI; Nível 3 – Eventos fantásticos ou considerados sobrenaturais envolvendo um contemporâneo de Anchieta. ✉

PANORAMA

Coordenação: A. C. Amorim

• No mês de julho aconteceu um ciclo de palestras de Francisco Cajazeiras em diversas cidades do estado de São Paulo. Médico e professor universitário, chegou no dia 03 de julho, retornando para Fortaleza, CE, em 22 de julho, e o tema mais escolhido foi em virtude do livro "O Valor terapêutico do perdão", por sua abordagem não apenas religiosa do perdão, mas pelas considerações atuais da medicina sobre o assunto. As cidades visitadas foram Guarulhos, Jaú, Bauru, Lins, Tupã, Marília, Penápolis, Votuporanga, São José do Rio Preto, Fernandópolis, Araraquara, Matão, São Carlos, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Indaiatuba, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires e São Paulo.

• Foi realizado com sucesso o Encontro de Educadores Espíritas da Infância de Marília, promovido pelo Departamento de Educação Infantil da USE Intermunicipal de Marília, no dia 2 de julho, nas dependências do Colégio Bezerra de Menezes. O evento atraiu cerca de 100 pessoas de várias casas espíritas de Marília, Vera Cruz, Pompéia, com a participação ainda de representantes de Tupã. Organizado e desenvolvido pelos integrantes do Departamento, o Encontro teve apresentação de temas voltados para o Educador e o Educando, dentro de uma pedagogia espírita que leva em conta o espírito imortal, sendo utilizados métodos expositivos, teatro, música e dinâmicas.

• O programa "Cine Reflexão" é apresentado gratuitamente no Obreiros do Bem, no Anfiteatro da SEOB II, na rua Vivaldo Lanzoni, 200, São Carlos, SP, com entrada franca, e com comentários à luz da Doutrina Espírita na primeira sexta-feira de cada mês, às 19h30. Participem e divulguem! Para saber dos próximos eventos e filmes visitem o site www.obreirosdobem.com.br ou da USE Intermunicipal São Carlos, em www.usesaocarlos.com.br.

• No dia 8 de julho, sábado, aconteceu apresentação do Coral da cidade de Dracena e da oradora Aureluz Conte na sede do CE Amor, Fé e Caridade, na rua Japão, 126,

Osvaldo Cruz, SP. A apresentação teve início às 20h, com entrada franca. O tema da apresentação foi "Deus".

• No sábado, 15 de julho, das 15h às 17h, aconteceu a Oficina "Música como forma de auto-conhecimento", coordenado pelo Grupo Interação, com Odílio e Flávia. Foi realizado no Núcleo Assistencial Anita Briza, instalado na rua Aurélia, 665, Lapa, SP, que é o departamento de Assistência Social da Sociedade de Estudos Espíritas Três de Outubro, que fica na rua Clélia, 669, Lapa, São Paulo, SP.

• A USE Intermunicipal Franca, através do Departamento de Orientação Doutrinária, realizou no dia 16 de julho, na Escola Pestalozzi- Unidade I, a sexta edição do ACODE (Aperfeiçoamento dos Comunicadores da Doutrina Espírita). O encontro é um programa de formação e atualização da Comunicação Social Espírita destinado a oradores, expositores, comentaristas de Evangelho e ao público de forma geral.

O curso oferece ferramentas para facilitar e aprimorar o trabalho dos comunicadores, e teve como tema central "Comunicação é muito mais do que você imagina", e foi ministrado pelo presidente da ADE-SP, Ivan René Franzolim, de São Paulo, SP, autor de vários livros.

A USE/Franca teve como proposta do ACODE preparar os comunicadores para a "36ª Semana Regional Espírita", evento da USE Regional de Franca que aconteceu entre os dias 22 a 30 de julho. No ACODE os oradores foram escalados para fazer palestras em outros Centros Espíritas das cidades da Região.

• A USE Distrital Tatuapé, através de seu Departamento de Mocidades, realizou, de 17 a 23 de julho, a XXXVIII SEJEST-Semana do Jovem Espírita, com o tema "Somos todos iguais: somos únicos".

Os temas apresentados foram: "Em busca do semelhante", "Construindo uma relação" e "A diversidade e os padrões", "União ou Unificação", "Respeitando as di-

ferenças", e um debate no dia 22. Todos os expositores da SEJEST são jovens participantes das mocidades da USE Distrital Tatuapé. E o encerramento foi com uma Caravana Assistencial no dia 23, domingo, ao Lar da Criança Favos de Luz, na Vila Alpina.

• O "Centro Espírita Discípulos de Jesus", instalado na avenida Luiz Osório, 108, no Centro de Penápolis, SP, e que completou 81 anos de atividade em 22 de junho, recebeu no dia 24 de julho, dentro de ampla programação, o médium e orador Carlos Bacelli, com um público de aproximadamente 600 pessoas, dentro de sua programação comemorativa. O tema, apresentado em quase uma hora e meia, foi elogiado por todos. Após a palestra ainda houve o momento de autógrafos e fotos.

• Com apoio da USE Intermunicipal de Lins e dos Espíritas de Getulina será coordenado pela SUE Allan Kardec e CE Amor e Caridade de Cafelândia o 4º EDITE- Encontro de Dirigentes e Trabalhadores Espíritas.

O Encontro aconteceu no dia 29 de julho, na sede da Sociedade União Espírita Allan Kardec, à rua João Cava Sanches, 51, Cafelândia, com o tema "O Evangelho no Lar", com a coordenação de Leudimila Rodrigues Tempeste, da cidade de Getulina.

• Na noite de segunda-feira, dia 7 de agosto, foi realizado o primeiro dos dois seminários programados para a cidade de Guararapes, intitulados "Em Louvor à Vida" e organizados pela USE Regional Araçatuba e USE Intermunicipal Guararapes. O encontro se deu no Centro Espírita Jeremias, que acolheu generosamente o público participante. O orador da noite, Dr. Aduino Quirino da Silva, de Birigui, SP, abordou os aspectos jurídicos e doutrinários do aborto à luz da legislação e da Doutrina Espírita. E no dia 8, foi realizado o segundo seminário, em que falou a médica da vizinha cidade de Birigui, Regina Querino da Silva que, com muita segurança e tranquilidade, expôs a visão do

PANORAMA

médico-espírita sobre a problemática do aborto.

■ Homenagens a Kardec e a Bezerra.

O Centro Espírita Bezerra de Menezes, de Araçatuba, recebeu no dia 9 de agosto o orador Antonio César Perri de Carvalho, de Brasília. César falou no ciclo de palestras organizado pela casa, comemorativo dos 175 anos de reencarnação de Adolfo Bezerra de Menezes e, também, promoveu a abertura das comemorações dos 150 anos de lançamento de "O Livro dos Espíritos". O orador fez uma retrospectiva da vida e da obra de Allan Kardec, oferecendo uma visão panorâmica de como caminha o movimento espírita no Brasil e no mundo. Enalteceu a figura do grande missionário Bezerra de Menezes, um dos baluartes pela expansão da doutrina codificada por Kardec no Brasil. O convidado também não se esqueceu da figura imponente de Francisco Cândido Xavier.

■ Divaldo Pereira Franco esteve na cidade de Birigui, SP, na segunda-feira, 14 de agosto, proferindo conferência na "Casa do Caminho Ave Cristo", em seu Centro de Promoção Humana, comemorativa dos 15 anos de atividades da instituição. No evento dirigido pelo presidente Vilson Disposti esteve presente público de mais de mil participantes.

Na abertura tivemos os cantores Paula Zamp e Allan Vilches seguidos pela projeção de um vídeo contando um pouco da história da instituição. Miguel de Jesus fez a apresentação de Divaldo que, como sempre, brindou a platéia com seu verbo eloquente e cheio de conteúdo.

O tema da palestra falou das drogas e seus malefícios; da atenção que os pais devem deferir a seus filhos, fazendo-se mais presentes ao invés de se preocuparem unicamente em dar presentes; a excelência da Doutrina Espírita em despertar aqueles que seguiram caminhos equivocados e confortar os que sofrem os danos daquelas tristezas, especialmente os familiares. Para conhecer mais a "Casa do Caminho Ave Cristo" acesse o endereço www.avecristo.com.br.

■ Foi realizado na manhã de sábado, 19 de agosto, das 8h às 12h, nas dependências do CE Dr. Bezerra de Menezes, o seminário "Melhorando o relacionamento no

Centro Espírita", desenvolvido pelo Professor Alkindar de Oliveira, da cidade de São Paulo. O seminário busca incentivar nosso crescimento e aborda, nesse diapasão, temas que Alkindar elenca no acróstico PARDA (Percepção, Aceitação, Reflexão, Decisão e Ação). Na tarde desse sábado, no Centro Espírita Discípulos de Jesus, em Penápolis, SP, Alkindar desenvolveu o seminário "Conseguindo a União no Meio Espírita", aonde apresentou farto material de orientação para se conseguir o objetivo traçado. À noite do mesmo dia 19, no Centro Espírita Allan Kardec, também em Penápolis, SP, fazendo parte das comemorações de aniversário dos 44 anos de fundação da Casa Espírita, proferiu a palestra com o tema "Desenvolvendo a Auto Estima", dando ênfase à vida de Jerônimo Mendonça, e, em seguida, fez a abordagem do tema abrangendo 5 itens de como desenvolvermos a nossa auto-estima. Estiveram presentes mais de 200 pessoas.

No domingo, 20 de agosto, apresentou o seminário "Desenvolvendo o Orador Espírita", em Araçatuba, no C.E. Bezerra de Menezes. O seminário, devidamente apostilado, na avaliação dos participantes esteve excelente e ofertou inestimável ajuda aos trabalhadores que militam ou que se prepararam para atuar na tribuna espírita. A USE Regional Araçatuba e as suas Intermunicipais têm se preocupando com o tema tendo em vista a crescentes necessidade de expositores, oradores, monitores e evangelizadores nas diversas atividades das casas espíritas.

■ A USE realizou, no dia 20 de agosto, domingo, o Encontro Estadual sobre Atividades Mediúnicas, com o tema central "Atividade Mediúnica na Casa Espírita", na sede da USE, rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP.

"Como dialogar com os Espíritos", uma apresentação em projeção por Américo Sucena, da ADE-SP e Centro Espírita Mãos Unidas, de São Paulo, ocupou a manhã, com grande interesse do público, que participou ativamente. À tarde, aconteceu um Fórum de Debates sobre práticas espíritas, como fluidoterapia, passes: tratamento ou panacéia? Passe em criança, curas espirituais, água fluidificada; e práticas consideradas não espíritas como cromoterapia, reiki etc... Seguiu-se exposição de Paulo Ribeiro so-

bre Obsessão. O Encontro contou com cerca de 130 participantes, em clima fraterno e interessado, tendo sido concluído com uma reunião mediúnica que serviu para se debater sobre as técnicas empregadas nessa atividade.

■ Comemorando os 175 anos da reencarnação de Bezerra de Menezes, o Centro Espírita de Araçatuba que leva o seu nome organizou uma extensa programação que se desenvolveu ao longo dos meses. No domingo, 27 de agosto, aconteceu o ponto culminante das homenagens ao "Médico dos Pobres", o "Kardec Brasileiro", o grande paladino do movimento de unificação dos espíritas no Brasil.

Quem abrilhantou a festa foi Izaías Claro, um grande amigo dos espíritas araçatubenses. Izaías fez uma retrospectiva magistral da vida e da obra de Bezerra em um seminário com o tema "Espírita graças a Deus". Na oportunidade foi apresentado um quadro de autoria da artista plástica Nair Camargo, da cidade de São Paulo, doado à casa, retratando a figura veneranda de Bezerra. Também foi definitivamente lançado o projeto de restauração e ampliação do teatro do Centro que levará o nome de Chico Xavier. Aconteceram apresentações artísticas a cargo de Eliana Okada e Evelyn Spinola na abertura do seminário e lançamento do livro "Casamento, Separação, Viuvez", de autoria de Izaías Claro.

■ João Capel Neto, presidente da Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, desencarnou dia 21 de agosto, e seu corpo foi velado na sede da instituição. O enterro aconteceu também em São Paulo.

A Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, que tem a sede à rua São Leopoldo, 728, Belém, São Paulo, SP, completou 90 anos de sua fundação no dia 27 de agosto. A SENJ é a mais antiga das instituições denominadas "Inicialmente patrocinadoras da USE", que assinaram a carta ao movimento espírita paulista, promovendo os entendimentos para a organização do 1º Congresso Espírita Paulista, de 1º a 5 de junho de 1947, ao final do qual a USE foi fundada. As outras instituições são a União Federativa Espírita Paulista, a Federação Espírita do Estado de São Paulo e a Liga Espírita do Estado de São Paulo, todas existentes, ainda hoje. ☑

É IMPOSSÍVEL SER FELIZ SOZINHO

Momento Espírita - Federação Espírita do Paraná

Você já imaginou se todas as pessoas fossem idênticas a você, neste mundo?

Todos tivessem pensamentos iguais, sentimentos iguais, gostos iguais aos seus?

Ninguém para lhe contrapor uma idéia, ninguém que contrariasse seus desejos, e muitos que agissem exatamente como você?

E se todas as pessoas gostassem dos mesmos filmes, dos mesmos alimentos, das mesmas festas, dos mesmos times de futebol, dos mesmos carros, e de frequentar os mesmos lugares? Será que a vida teria graça?

Ou será que isso seria um real motivo para a infelicidade?

Imagine se todos vestissem roupas das mesmas cores, dos mesmos modelos, da mesma marca. Isso causaria tédio.

Se todos fossemos idênticos não haveria graça nem crescimento.

Nós precisamos uns dos outros para sermos felizes. Precisamos de pessoas que pensem diferente, que sintam diferente, que ajam diferente, porque é a soma das diferenças que produz a felicidade. Precisamos trocar experiências, discutir idéias, concordar e discordar.

É essa dinâmica da vida que nos dá motivos para viver e crescer realmente.

Por isso as diferenças são salutares, são incentivo e estímulo para o nosso progresso.

A felicidade é uma propriedade do

espírito, mas só é conquistada na vida de relação.

As emoções que sentimos só são possíveis porque existe o outro.

Se não houvesse o outro não teríamos como avaliar nossos sentimentos.

Sem o inter-relacionamento seríamos ilhas, isoladas, e a vida não teria sentido.

Podemos afirmar, então, que a felicidade é uma conquista social.

Por tudo isso, vale a pena pensar na importância das pessoas em nossa vida, por mais problemáticas que elas sejam. São elas que dão significado à vida e nos permitem a felicidade. Portanto, as pessoas são mais importantes que os bens materiais e o dinheiro.

Imagine que você tivesse muito dinheiro, a casa de seus sonhos, com a mobília mais sofisticada possível, roupas maravilhosas e comida abundante.

Mas tudo isso ao preço de nunca mais ver ou ser visto por qualquer ser humano. Você ficaria contente? Ou será que enlouqueceria? Só se é feliz em sociedade.

Como disse o poeta Antônio Carlos Jobim: "É impossível ser feliz sozinho".

De que adianta ter beleza, dinheiro, bens, se não tiver olhos para contemplar a beleza, companhia para gastar o dinheiro e alguém para admirar nossos bens?

Assim também acontece no campo dos

sentimentos.

De que adianta ter a mente mais brilhante, o coração mais afetuoso sem ninguém para dividir esses tesouros?

E somente podemos interagir dessa forma com outras pessoas. Não podemos trocar idéias com coisas ou animais.

As coisas não interagem e os animais não trocam idéias... Restam os seres humanos.

É com eles que construímos e dividimos a nossa felicidade.

Por isso é importante que o outro seja diferente. Não há crescimento sem antagonismos. Se todos fôssemos iguais não haveria progresso.

É na harmonia dessas diferenças que está a beleza da relação entre os seres racionais. Do homo sapiens.

Pense nisso. Analise sua vida de relação. Observe como o contato com as outras pessoas lhe possibilita ser feliz.

E lembre-se sempre: as pessoas não são e nem podem ser idênticas a você.

A felicidade não é um lugar onde chegaremos um dia, é uma forma de vida, é uma maneira de caminhar. ☑

(Texto da equipe de redação do Momento Espírita (FEP), inspirada em seminário de Cosme Massi, na Federação Espírita do Paraná).

AGENDAS RENASCER 2007

ÚTEIS E
NECESSÁRIAS
AO SEU DIA A DIA

Com calendário e agenda de reuniões diárias e mensais.
Espaço para anotações importantes como: encontros,
aniversários, telefones, viagens, contas, cursos etc

AGENDA CHICO XAVIER - Rodrigues de Camargo
256 p. - 13,5x18,5 cm - Comum R\$ 19,50 - Luxo R\$ 23,50
Seleção de belos pensamentos e mensagens recebidas por
Chico Xavier de diversos Espíritos. Frases e comentários
sobre a vida e obra do médium mineiro.

AGENDA RENASCER - Rodrigues de Camargo
256 p. - 13,5x18,5 cm - Comum R\$ 19,50 - Luxo R\$ 23,50
Dedicada aos 150 anos do Espiritismo, com lindíssimas
páginas e pensamentos de Allan Kardec, Léon Denis,
Emmanuel, André Luiz etc.

AGENDA TODO DIA - Rodrigues de Camargo
368 p. - 13,5x18,5 cm - Comum R\$ 22,00 - Luxo R\$ 26,00
Mensagens de auto-ajuda, reflexões, saúde e
comportamento. Belos contos e orientações médicas.



SEM NUNCA DIZER ADEUS
Pedro Santiago/Espírito Dizzi Akibah • 15,5x21,5 cm • 272 p. • R\$ 22,00

Romance baseado na encarnação do Espírito Ette Lavoisier na França, meados do século XIX, na mesma época em que Kardec codificava a Doutrina Espírita.

Narra as aventuras dessa personagem em sua infância, adolescência e juventude, na tentativa de reencontrar o pai, que desaparecera enquanto comandante do Exército francês.

Ette sempre se mostrou amadurecida, desenvolta e com inteligência superior à idade cronológica. É, corajosa, não se deixou intimidar pelos desafios da vida e das personagens poderosas ou humildes (até o Papa Pio IX dela recebeu, em mãos, um exemplar de *O Livro dos Espíritos*), encarnados ou desencarnados, com quem se deparou.



SEMPRE EXISTIRÁ ESPERANÇA - Histórias e Lições
Ricardo Orestes Forni • 14x21 cm • 192 p. • R\$ 17,00

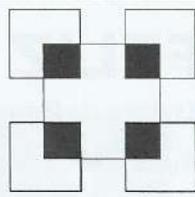
O médico Ricardo Orestes Forni, autor de quatro romances de grande sucesso, traz agora para seus leitores seu segundo livro de contos, que tocando-nos a emoção com histórias simples, tiradas do dia-a-dia, eleva nosso espírito propiciando nossa melhora interior.

Sempre Existirá Esperança é um livro que deve ser lido por jovens e adultos que sonham com um mundo de paz.

JÁ À VENDA EM TODO O BRASIL, INCLUSIVE NAS USES

Pedidos Editora EME - Fone: (19) 3491-7000 - E-mail: atendimento@editoraeme.com.br
Caixa Postal 1820 - 13360-000 - Capivari-SP - Site: www.editoraeme.com.br

LANÇAMENTOS EME



Circuito Integrado

Espaço Interativo

Os departamentos da Diretoria Executiva interagem com os dirigentes e estes com os departamentos.

Contato: use@use-sp.com.br



MOCIDADE ESPÍRITA

Rodrigo Neris -

rodrigo-neris@uol.com.br

Fortalecer as lideranças e valorizar o relacionamento humano no movimento espírita são as principais metas do Departamento de Mocidades para o próximo triênio.

A nova comissão diretora do DM/USE Estadual se completou no último final de semana do mês de julho, quando foram realizadas as eleições dos novos assessores – os jovens responsáveis pelos trabalhos nas 4 grandes regiões do Estado de São Paulo. Agora o grupo é composto por Rodrigo Neris (ex-3º assessor), Márcio Augusto Lopes de Campos (Guto) – (ex-4º assessor) e André Guedes de Toledo (ex-diretor do DM/USE – Intermunicipal São José do Rio Preto) e pelos responsáveis nas assessorias:

1ª assessoria (composta pelas regionais Baixada Santista, Cachoeira Paulista, Grande ABC, São Paulo e Taubaté) – Márcio Polli Capo Bianco

2ª assessoria (regionais Campinas, Jundiaí, Mogi Mirim, Piracicaba, Rio Claro, São João da Boa Vista e Sorocaba) – Edgardo de Lima Marcos

3ª Assessoria (regionais Franca, Jales, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto) – Eleonora Garcia

4ª Assessoria (regionais Araçatuba, Assis, Bauru, Ilha Solteira, Jaú, Marília, Nova Alta Paulista e

Presidente Prudente) – Paula Mikami.

Em continuidade aos projetos e atividades em desenvolvimento na gestão anterior, o Departamento de Mocidade já está com as confraternizações de 2007 em desenvolvimento. Nas 1ªs prévias realizadas em julho, as mocidades espíritas votaram nos temas de estudo de sua região seccional (assessoria).

O 7º EECDME – Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas – que será realizado em novembro de 2007, na cidade de São José do Rio Preto, já começa a sair do papel em suas primeiras ações efetivas e principalmente com a abertura do prazo para envio de proposta de estudo, prazo que se encerra no dia 15 de setembro. Votadas as propostas, a Comissão de Doutrina, através do grupo de Desenvolvimento Pedagógico, deverá iniciar suas atividades para a criação e a montagem do trabalho, a partir de janeiro de 2007.

Em fase de elaboração e discussão estão outros projetos, envolvendo o trabalho com as lideranças estaduais, através das reuniões gerais que acontecem em diferentes cidades do Estado, a cada 3 meses e, ainda, a Comemoração do Sequicentenário do Livro dos Espíritos/Espiritismo.

Como vêm trabalho, sonhos e ideais não faltam. Já estamos com as mãos, mente e o coração às obras, trabalhando para a solidificação do Movimento Espírita e para contribuir com o trabalho de cada

mocidade espírita.

Contamos com o apoio e cooperação de todos os órgãos regionais, intermunicipais/municipais e distritais, no estímulo e encorajamento das ações e projetos dos jovens de seus respectivos Departamentos de Mocidade e das ações em desenvolvimento em nível estadual. Essa participação é de fundamental importância para o êxito e fortalecimento das novas lideranças do movimento espírita que se formam.

Contem conosco! Já estamos à disposição de vocês!!!



COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Merhy Seba

merhyseba@ig.com.br

O setor de Comunicação Social Espírita é uma das áreas especializadas que compõem a Diretoria Executiva que rege os destinos de uma Instituição espírita. Em função de ser uma extensão da diretoria, seus compromissos devem corresponder aos ideais da casa e da causa espíritas.

As Obras Básicas da Codificação do Espiritismo e as obras subsidiárias autênticas são referências básicas, de onde se originam os princípios e diretrizes de como comunicar, de maneira doutrinariamente correta e eticamente responsável.

Tanto no caso da comunicação interpessoal, como na comunicação

coletiva ou de massa, devem ser preservadas algumas características, como: o diálogo, a interação, o respeito pelo interlocutor (a pessoa com quem se fala), entendendo que a comunicação, como meio, deve facilitar a aproximação de pessoas, em clima de harmonia e fraternidade.

Informar, esclarecer, consolar, alimentar esperanças no porvir, estimular esforços para a transformação moral, incentivar a participação e desenvolver o gosto pelo estudo e a vivência dos princípios evangélicos, renovar e ampliar sentimentos e atitudes nobres são objetivos que movem a ação comunicativa nos centros espíritas e fora dele, na vida social.

Como se pode perceber, a Comunicação Social Espírita começa, a partir do momento em que nos colocamos em relação às pessoas, o que acontece, geralmente, no centro espírita, com toda a gama de freqüentadores, isto é, do dirigente até o freqüentador assíduo e o esporádico. A atividade que envolve o chamado Atendimento Fraternal, a recepção na Livraria do centro, os programas de exposições doutrinárias, os avisos, as reuniões em geral, são exercícios no campo da comunicação social. Afinal, estamos passando informações, conceitos, orientações – e isto é comunicação.

Isto posto, queremos dizer que comunicação social é uma atividade humana natural, que independe de meios mecânicos, como a televisão, o rádio e os demais meios de comunicação de grande alcance.

A história de Jesus e dos Apóstolos cristãos estão repletas de passagens, nas quais podemos detectar ações de comunicação social, sem que tivessem os recursos modernos.

Esses novos meios ampliaram o alcance do comunicador social espírita que, desde há muito, vem utilizando-

os na propagação da Doutrina Espírita.

São várias as finalidades da área de Comunicação Social Espírita; dentre elas citamos:

1. atender as solicitações da diretoria da casa, no que se refere às informações gerais e de eventos específicos ao público de interesse da casa;

2. desenvolver e executar campanhas de estímulo ao estudo das Obras fundamentais do Espiritismo e das obras subsidiárias;

3. dar apoio aos demais departamentos da casa e às solicitações da entidade federativa ou do órgão de unificação regional.

Vamos conversar a respeito?



INFÂNCIA

Martha Rios Guimarães
marthinrg@uol.com.br

No momento de iniciar ou dar continuidade ao trabalho de Infância Espírita, muitos costumam se perguntar quais as características necessárias ao trabalhador da área e, na maioria das vezes, o primeiro critério levado em consideração é gostar de crianças. Este é, realmente, um item importante, mas certamente não é o único de uma lista que deve começar pelo conhecimento doutrinário. Se pretendemos ensinar Espiritismo para os pequenos precisamos, no mínimo, estudar as Obras Básicas e, caso tenhamos concluído estes estudos, é necessária a reciclagem periódica, através de leitura, participação em seminários, palestras e outras iniciativas que ampliem nosso entendimento sobre a Doutrina que abraçamos.

E se um bom educador espírita não precisa, necessariamente, ser profissional da área de educação, ele deve ser autodidata, buscando

informações que tornarão seu desempenho mais eficaz. Convém lembrar, ainda, que devemos ser educadores espíritas em tempo integral, buscando nossa melhoria e captando informações e materiais de utilidade para execução do trabalho – um recorte de jornal ou um anúncio podem transformar-se em ferramentas para uma excelente aula.

Cabe aos educadores reservar tempo para reuniões de preparo e avaliação de aulas, organização de arquivos, sem esquecer de chegar mais cedo para preparar o local onde as reuniões serão desenvolvidas – abrir as janelas para arejar o ambiente, fazer uma prece, solicitando amparo da Espiritualidade etc. A escolha da roupa a ser usada também é importante, haja vista que roupas curtas, decotes exagerados e salto alto – isso sem falar no excesso de enfeites ou perfume – prejudicam a atuação do educador que precisa se abaixar para falar com as crianças, olhando em seus olhos ou pegar no colo, para citarmos apenas duas das inúmeras situações que ocorrem no trabalho com o público mirim.

Cabe aqui ressaltarmos a importância do educador conhecer o educando. Tal conhecimento é obtido, através de conversas freqüentes, procurando descobrir as dificuldades que têm em seu dia-a-dia, como são suas famílias, seus gostos, enfim, *interessando-se* por eles de verdade e, na medida do possível, ajudando-os a superar os obstáculos. E para finalizar esta relação – que foi condensada em função do espaço disponível -, convém lembrar que os educadores de infância não devem se incomodar com o anonimato, situação comum neste setor, mas que não tira a importância e a beleza da tarefa. ✉



MANIFESTO À NAÇÃO

Por um Parlamento em Defesa da Vida

No segundo semestre de 2005, os Movimentos em Defesa da Vida, em conjunto com a Frente Parlamentar em Defesa da Vida - Contra o Aborto, travaram uma intensa luta contra a legalização do aborto em nosso país.

Por apenas um voto na última sessão deliberativa da Comissão de Seguridade Social e Família, estes movimentos impediram que fosse votado o Substitutivo ao Projeto de Lei 1.135/1991 que descriminalizava o aborto no Brasil.

Este é um tema de suma importância na atualidade e, pela sua natureza polêmica, precisa ser debatido amplamente pela sociedade para uma tomada de decisão consciente dos brasileiros a respeito do aborto.

A Constituição Republicana de 1988 é nitidamente a favor da vida ao inserir, como cláusula pétrea, o seu artigo 5º, que define como garantia fundamental a inviolabilidade do direito à vida, além de instruir, em seu art. 226, o princípio da paternidade responsável.

O Código Civil Brasileiro, seguindo a mesma orientação, afirma, em seu art. 2º, que “a personalidade civil do homem começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo desde a concep-

ção os direitos do nascituro”.

A defesa constitucional da vida vai mais além, quando em seu art. 227, a Carta Magna diz que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade o direito à vida...”.

Portanto, chegou a hora da sociedade brasileira que irá às urnas no dia 1º de outubro para eleger Presidente, Governadores, Senadores, Deputados Federais e Estaduais, exigir o posicionamento absolutamente claro dos que postulam o poder.

Cabem aos eleitores escolher para a próxima legislatura pessoas comprometidas com a defesa da vida desde a concepção, para formar uma maioria no Congresso Nacional.

Está lançada, a partir da Plenária Nacional dos Movimentos em Defesa da Vida que lutam contra a legalização do aborto no Brasil, a Campanha Nacional Pela Vida com o tema “Brasil Sem Aborto”, o lema “Por um Parlamento em Defesa da Vida” e o slogan “A vida depende do seu voto. Vote em candidatos que são contra o Aborto.”

Brasília, 12 de julho de 2006.



Assinam este Manifesto, aprovado na Plenária Nacional dos Movimentos em Defesa da Vida, realizada, em Brasília, no dia 12 de julho de 2006, as Instituições, Entidades, Grupos e Personalidades que lutam contra a legalização do aborto no Brasil.

Nota: A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo está entre os signatários deste manifesto.